

# Relatório de Resultados

**2T20**

**São Paulo, 04 de agosto de 2020** – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

## **MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

Apesar de ainda não ter terminado, 2020 já pode ser considerado um marco na existência do Banco PAN. Em primeiro lugar, nós e toda a sociedade fomos surpreendidos por uma pandemia que nos obrigou a adaptar nossa forma de trabalhar. Temos compartilhado com clientes, mercado e vocês acionistas a respeito da nossa visão e estratégia, e tais conversas somente reforçaram nosso propósito: seguimos firmes na estratégia de digitalização e diversificação de produtos para classes CDE, com foco em crédito através de canais B2C e B2B e forte capacidade de originação. Considerando o momento atual, mantivemos postura conservadora até que se tenha maior clareza sobre o cenário macroeconômico. E a crise não muda nosso propósito. Ela o intensifica. Nós acreditamos que tal missão somente será alcançada se agirmos de forma verdadeiramente digital e nossa estratégia avançou de forma relevante com intensificação da formalização digital na originação, evolução do banco digital incluindo entrega de novos features e ampliação de parcerias.

O crédito está em nosso DNA e, desde o início da crise, adotamos uma postura conservadora prorrogando apenas 2 parcelas de 11 mil contratos, que representam menos de 1% da carteira. Em razão do momento econômico, o indicador de inadimplência acima de 90 dias passou de 5,7% no 1T20 para 7% no 2T20. Desta maneira, os números de inadimplência acima já refletem o real impacto da crise na carteira do PAN. Além disso, o indicador mais curto, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 10,8% em abril para 8,9% em junho.

Hoje já somos capazes de dizer que conseguimos resguardar o bem-estar de nossos colaboradores ao passo que mantivemos o nível de atendimento e satisfação de nossos 5,7 milhões clientes sob gestão, preservando nossa liquidez, mantendo alto nível de capital e promovendo rentabilidade adequada ao momento. Encerramos o 2T20 com lucro líquido de R\$ 144 milhões e um ROE ajustado (não auditado) de 19,9%. Além disso, no semestre encerrado em junho, tivemos um lucro líquido de R\$ 314 milhões e um ROE ajustado (não auditado) de 21,5%.

De forma ampla, estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até aqui e realmente animados com a jornada que temos pela frente. Seguimos focados no enfrentamento da crise e bem-estar de nossos colaboradores e clientes e reafirmamos nossa visão de longo prazo baseada na nossa presença relevante nos mercados de atuação; na nossa capacidade de distribuição de produtos, seja através do B2B que vem se tornando mais eficiente e tem estrutura de custo variável, seja através do crescente B2C digital, na nossa expertise de crédito, impulsionando atração e engajamento dos clientes. Soma-se a isso, o baixo risco de execução das frentes digitais em função dos produtos já entregues (melhores plataformas do mercado para consignado e veículos) e do banco digital, além da opcionalidade de oferta de novos produtos ao longo do tempo.

## **AMBIENTE ECONÔMICO**

Em junho, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional ('SFN') totalizou R\$ 3,6 trilhões, registrando crescimento de 1,1% no mês e de 9,8% na comparação anual. Os empréstimos de pessoa física registraram outra melhora marginal em junho, embora ainda em níveis baixos. Estes dados apontam a forte concentração das concessões de crédito no segmento de empresas na tentativa de conter os efeitos econômicos da crise do COVID-19. O crédito livre para empresas encerrou o mês de março com saldo de R\$1.007 bilhões, com alta de 22,4% em doze meses. O crédito com recursos livres às famílias somou R\$ 1,1 trilhão, com expansão de 8,9% em doze meses, com destaque para as modalidades crédito pessoal consignado e composição de dívidas.

A inflação de junho medida pelo IPCA acelerou para 0,26%, ante a deflação de 0,38% registrada no mês de maio, com isso, a inflação nos últimos 12 meses fechou em 2,12% a/a. Apesar de confirmar a perspectiva esmagadoramente benigna da inflação, as leituras mais recentes apontam que riscos altistas para o IPCA de 2020 estão se materializando. A maior parte dessa pressão está sendo impulsionada pelos combustíveis, energia elétrica e produtos farmacêuticos. Além disso, nos últimos dois meses, houve sinais claros de algum repasse cambial, levando os bens industriais e a inflação de alimentos processados a acelerar e as medidas de núcleo a subirem na margem, embora ainda estejam em níveis baixos.

De acordo com dados da PNAD (IBGE), a taxa de desemprego no Brasil foi de 12,5% (com ajuste sazonal) no trimestre encerrado em maio, aumento frente a taxa de 11,6% no trimestre encerrado em março (com ajuste sazonal). Usando a metodologia do Banco Central para produzir dados mensais, estimamos que até agora 10 milhões de trabalhadores tenham perdido o emprego devido à pandemia no Brasil, além disso, o impacto da pandemia foi muito maior no emprego informal, visto que 6,8 milhões de trabalhadores informais perderam seus empregos entre fevereiro e maio, em comparação com os 3,3 milhões de trabalhadores formais no mesmo período. O Pagamento do Auxílio Emergencial foi mais do que o suficiente para conter a perda da massa salarial no curto prazo, provavelmente impulsionou a recuperação da atividade econômica em maio e junho.

## DESTAQUES DO 2T20

### Estratégia Digital

- ✓ Avanço da formalização digital de financiamento de veículos alcançando **94%** em junho de 2020, totalizando mais de **R\$ 2,1 bilhões** desde o lançamento em outubro de 2019;
- ✓ Avanço da formalização digital de empréstimo consignado alcançando **66%** em junho de 2020, totalizando mais de **R\$ 5,4 bilhões** desde o lançamento em abril de 2019;
- ✓ A originação de Cartões de Crédito via canais digitais atingiu **69%** no 2T20; e
- ✓ O Banco Digital continua evoluindo em linha com as expectativas, novos *features* como a **autocontratação e investimentos em renda fixa** serão lançados nos próximos trimestres e continuaremos avançando em **novas parcerias**.

### Informações Financeiras

- ✓ A **Carteira de Crédito Expandida** encerrou o trimestre com saldo de **R\$ 24,7 bilhões**, com leve redução de **1%** frente aos R\$ 25,0 bilhões do 1T20 e um crescimento de **10%** frente aos R\$ 22,5 bilhões do 2T19;
- ✓ A **Originação média mensal de varejo** atingiu o total de **R\$ 1.982 milhões** no 2T20, com crescimento de **11%** frente aos R\$ 1.791 milhões originados no trimestre anterior e crescimento de **23%** frente aos R\$ 1.613 milhões no 2T19;
- ✓ Encerramos o trimestre com **5,7 milhões de clientes sob gestão**, registrando um crescimento de **8%** frente aos 5,3 milhões no 1T20 e de **24%** frente aos 4,6 milhões no 2T19;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 19,1%** no 2T20, frente à margem de 18,3% no 1T20 e de 18,9% no 2T19;
- ✓ **LAIR de R\$ 207 milhões** no 2T20, uma leve redução de **1%** frente aos R\$ 210,2 milhões no 1T20 e crescimento de **26%** frente aos R\$ 164,5 milhões no 2T19;
- ✓ **LAIR de R\$ 417 milhões** no 1S20, avançando 43% frente ao 1S19;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 144 milhões** no 2T20, apresentando uma redução de **16%** frente ao Lucro Líquido de R\$ 170,6 milhões no 1T20 e crescimento de **22%** frente ao Lucro Líquido de R\$ 117,7 milhões no 2T19;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 314 milhões** no 1S20, apresentando um aumento de **47%** frente ao Lucro Líquido de R\$ 213,8 milhões no 1S19;
- ✓ **ROE Contábil de 11,4%** no 2T20 frente aos 13,7% no 1T20 e 11,2% no 2T19;
- ✓ **ROE Contábil de 12,5%** no 1S20 frente aos 10,3% no 1S19;
- ✓ **ROE Ajustado** (não auditado) de **19,9%** no 2T20 frente aos 23,5% no 1T20 e 23,9% no 2T19;
- ✓ **ROE Ajustado** (não auditado) de **21,5%** no 1S20 frente aos 22,4% no 1S19; e
- ✓ **Patrimônio Líquido** encerrou o trimestre em **R\$ 5,1 bilhões** e **Índice de Basileia** em **15,9%**.

## PRINCIPAIS INDICADORES

	R\$ MM	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/ 1T20	Δ 2T20/ 2T19
<b>DRE</b>	Margem Financeira Gerencial	1.246	1.183	1.057	+5%	+18%
	Lucro Líquido	143,6	170,6	117,7	-16%	+22%
	Lucro Líquido Ajustado	198,9	225,3	172	-12%	+16%
<b>Desempenho</b>	Margem Financeira Gerencial (%)	19,1%	18,3%	18,9%	+0,8 p.p.	+0,2 p.p.
	ROE Contábil (%)	11,4%	13,7%	11,2%	-2,3 p.p.	+0,2 p.p.
	ROE Ajustado – Não auditado (%)	19,9%	23,5%	23,9%	-3,6 p.p.	-4,0 p.p.
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Varejo	7,0%	5,7%	5,3%	+1,3 p.p.	+1,7 p.p.
	Índice de Inadimplência (15 a 90 dias) - Varejo	8,9%	9,0%	8,0%	-0,1 p.p.	+0,9 p.p.
	Despesa de PDD/ Carteira Média	5,9%	3,8%	4,9%	+2,1 p.p.	+1,0 p.p.
<b>Balanço</b>	Ativos Totais	33.304	33.299	30.210	-	+10%
	Carteira de Crédito Total	24.730	25.021	22.535	-1%	+10%
	Captação de Recursos	24.220	24.826	22.430	-2%	+8%
	Patrimônio Líquido	5.113	5.022	4.227	+2%	+21%
	Créditos Cedidos sem Coobrigação	2.367	851	1.079	+178%	+119%
	Índice de Basileia	15,9%	15,7%	13,0%	+0,2 p.p.	+2,9 p.p.
	Capital Principal	15,9%	15,7%	13,0%	+0,2 p.p.	+2,9 p.p.
<b>Ações</b>	Lucro Líquido por Ação (reais)	0,12	0,14	0,10	-14%	+20%
	Valor Patrimonial por Ação (reais)	4,24	4,17	3,70	+2%	+15%
	Valor de Mercado	10.604	5.700	10.025	+86%	+6%
<b>Outros</b>	Originação de Varejo	5.945	5.373	4.842	+11%	+23%
	Clientes sob gestão (milhões)	5,7	5,3	4,6	+8%	+24%
	Média de Novos Clientes por mês <sup>1</sup> (mil)	179	196	99	-9%	+81%
	Colaboradores	2.434	2.438	2.321	-	+5%
	Correspondentes Bancários	706	672	627	+5%	+13%
	Lojas Multimarcas e concessionárias	12.449	12.197	8.303	+2%	+50%

<sup>1</sup> Representa a média mensal de novos clientes que nunca tiveram relacionamento com o banco e/ou que não tiveram contrato ativo nos últimos 12 meses.

## CONTA DIGITAL

A Conta Digital, focada nas classes C, D e E, confere aos clientes acesso a uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade e direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Adicionalmente, oferecemos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com diversos parceiros. Outra vantagem é a possibilidade dos clientes cadastrarem seu cartão de débito para pagamentos digitais de serviços como Netflix, Spotify e Uber.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em seis fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de origemação; e um programa de 'member get member'.

No 2º trimestre estabelecemos forte presença online, realizamos estratégias para explorar bases e fluxo de clientes, intensificamos o trabalho de diversificação de canais de aquisição através de parceiros, com destaque para parcerias como Mobills e Celcoin, além de ofertarmos a Conta Digital em nossas 60 lojas próprias. Para os próximos trimestres, seguiremos com a diversificação de canais avançando com novas parcerias e contando também como os correspondentes bancários parceiros para a oferta da Conta Digital.

O crédito é o nosso principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes. Sendo assim, a Conta já oferece três produtos de crédito: Limite Emergencial, Cartão de Crédito e Empréstimo Pessoal.

Ao longo do ano, serão lançados novos produtos de crédito, auto contratação de consignado, oferta de seguros e novos serviços tais como recarga de celular e bilhete único, além de uma plataforma planejamento e organização financeira para ajudar nosso cliente a poupar dinheiro através de opções simples de investimentos de renda fixa.

A conta digital é um instrumento relevante para otimizarmos as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

## ORIGINAÇÃO DE ATIVOS

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

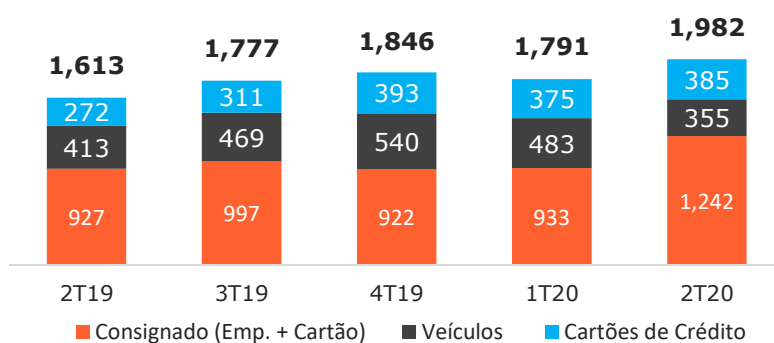
Com 2.434 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com mais de 700 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 12,4 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

Durante o 2º trimestre de 2020, originamos uma média mensal de R\$ 1.982 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.791 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 1.613 milhões do 2º trimestre de 2019, registrando um crescimento de 11% no trimestre e de 23% em 12 meses.

O crescimento se deu em grande parte pelo produto consignado federal devido ao alongamento de prazo e redução de taxa de juros para os beneficiários do INSS. O segmento de financiamento de veículos apresentou redução pelo momento atual, porém recuperando mês a mês ao longo do trimestre.

### Originação Média Mensal (R\$ MM)

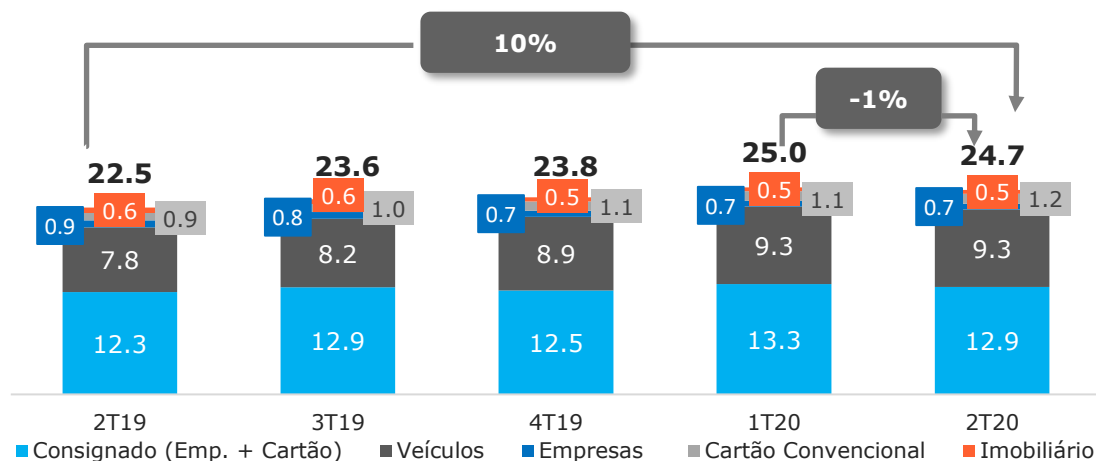
Produtos	2T20	1T20	2T19	$\Delta 2T20 / 1T20$	$\Delta 2T20 / 2T19$
Consignado (Empr. + Cartões)	1.242	933	928	33%	34%
Veículos	355	483	413	-26%	-14%
Cartões de Crédito	385	375	272	3%	42%
<b>Total</b>	<b>1.982</b>	<b>1.791</b>	<b>1.613</b>	<b>11%</b>	<b>23%</b>



### Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 24.730 milhões, apresentando uma leve redução de -1% em relação ao saldo de R\$ 25.021 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2020, e crescimento de 10% em relação ao saldo de R\$ 22.536 milhões do 2º trimestre de 2019. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 19% nos últimos 12 meses. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 25% e 36% em 12 meses, respectivamente.

### Carteira de Crédito (R\$ Bi)



Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação:

R\$ MM	2T20	Part. %	1T20	Part. %	2T19	Part. %	$\Delta$ 2T20/1T20	$\Delta$ 2T20/2T19
Consignado (Empr.+Cartões)	12.927	52%	13.275	53%	12.285	55%	-3%	5%
Veículos	9.314	38%	9.302	37%	7.786	35%	-	20%
Cartões de Crédito	1.214	5%	1.139	5%	862	4%	7%	41%
Empresas e Fianças	677	3%	701	3%	867	4%	-3%	-22%
Imobiliário	451	2%	479	2%	645	3%	-6%	-30%
Outros	147	0%	125	0%	91	0%	18%	62%
<b>Total</b>	<b>24.730</b>	<b>100%</b>	<b>25.021</b>	<b>100%</b>	<b>22.536</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>10%</b>

A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de junho de 2020 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	367	518	741	1.348	8.009	10.981
Veículos	805	795	1.133	1.944	4.636	9.314
Cartão de Crédito Consignado	1.899	26	11	6	4	1.946
Cartão de Crédito	764	223	144	78	5	1.214
Empresas + Fianças	237	4	10	35	391	677
Imobiliário	58	17	23	40	313	451
Outros	12	11	17	29	78	147
<b>Total</b>	<b>4.142</b>	<b>1.595</b>	<b>2.077</b>	<b>3.480</b>	<b>13.436</b>	<b>24.730</b>
<b>Participação (%)</b>	<b>16%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>	<b>55%</b>	<b>100%</b>

### Carteira de Crédito Varejo

Diante da crise econômica global derivada da Covid-19, o banco adotou uma postura conservadora na prorrogação de contratos e, desde o início da pandemia, postergou apenas 2 parcelas de aproximadamente 11 mil clientes representando menos de 1% da carteira foi prorrogado, todos com garantias.

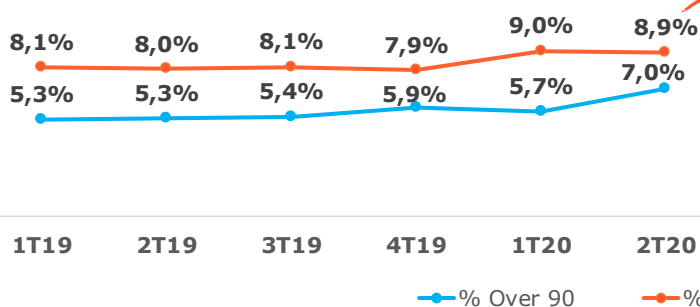
Naturalmente, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira de crédito se elevou de forma controlada e encerrou o trimestre em 7,0%. Outro efeito que impactou esse indicador foram as cessões de carteira, ao excluir esse efeito, o saldo seria de 6,5%.

Já o indicador mais curto de inadimplência, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 10,8% em abril para 8,9% em junho, evidenciando uma melhora dentro do trimestre.

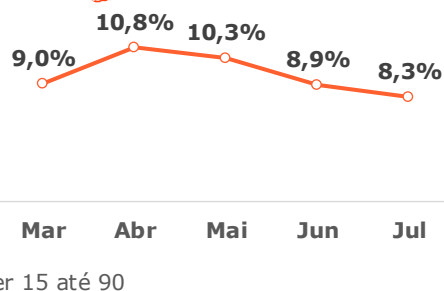
Vale comentar também o perfil resiliente da carteira de crédito, cujos créditos consignados e créditos com garantias respondem por 95% do portfólio.



### Índices de Inadimplência



### Detalhamento Over 15 até 90



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito de varejo registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	2T20	Part. %	1T20	Part. %	2T19	Part. %	$\Delta 2T20 / 1T20$	$\Delta 2T20 / 2T19$
"AA" a "C"	21.833	90,9%	22.394	92,3%	20.176	94%	6%	16%
"D" a "H"	2.174	9,1%	1.874	7,7%	1.335	6%	5%	50%
<b>Total</b>	<b>24.007</b>	<b>100%</b>	<b>24.267</b>	<b>100%</b>	<b>21.511</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>	<b>18%</b>

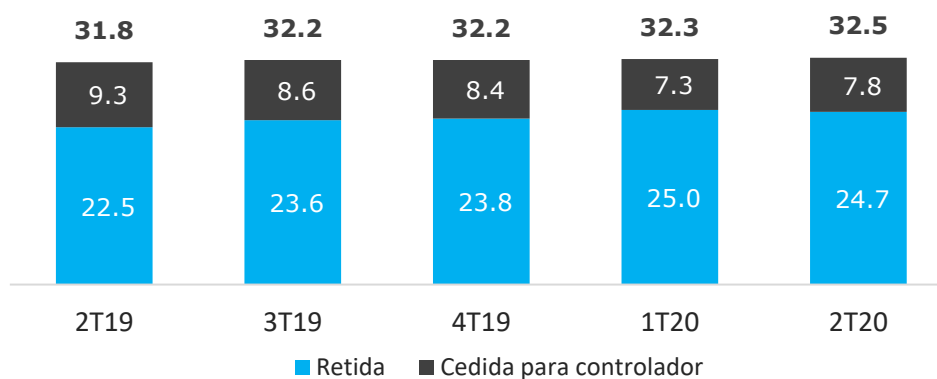
### Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2020 foi de R\$ 2.367 milhões, frente aos R\$ 851 milhões cedidos no 1º trimestre de 2020 e ao montante de R\$ 1.079 milhões no 2T19.

A cessão sem coobrigação é um instrumento usual de gestão de capital e liquidez e, no 2T20, fortaleceu ainda mais as métricas de balanço em um momento de cautela. Ao mesmo tempo, a manutenção da carteira de crédito retida no mesmo patamar do trimestre anterior reforça a nossa grande capacidade de originação.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira *off-balance*'), encerrou o trimestre em R\$ 32,5 bilhões.

### Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)

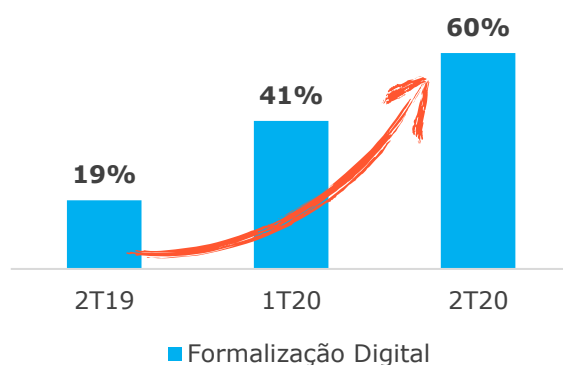


## Produtos

### Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Desde o lançamento completo da plataforma de formalização digital, em abril de 2019, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente superou R\$ 5,4 bilhões. No segundo trimestre de 2020, a plataforma foi responsável pela formalização de 60% do total de contratos originados. Já em junho, o volume de contratos formalizados digitalmente superou 66% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

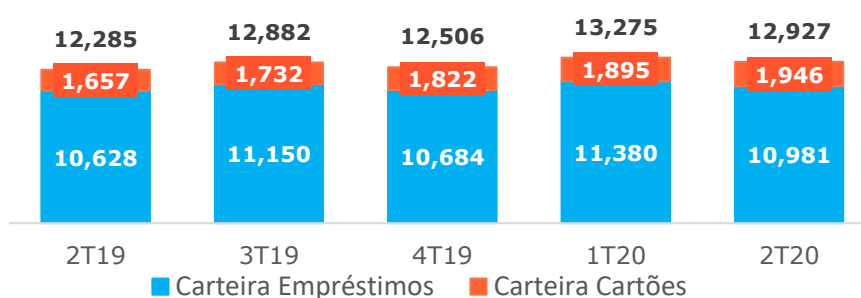


Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

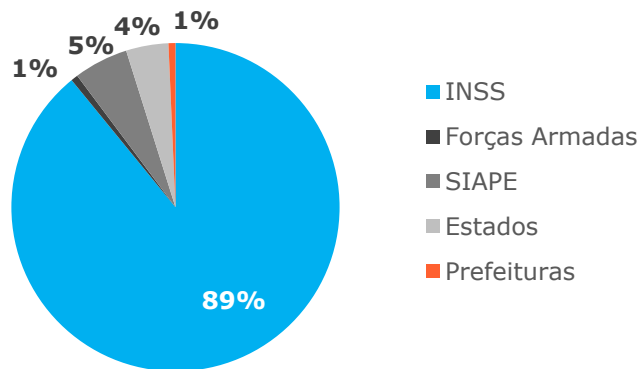
No 2º trimestre de 2020, concedemos R\$ 3.502 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 2.577 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 2.554 milhões no 2º trimestre de 2019, registrando crescimento de 36% e 37%, comparado ao trimestre anterior e em 12 meses, respectivamente. Em cartões de crédito consignado, originamos R\$ 223 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 222 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 231 milhões originados no 2º trimestre de 2019.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.981 milhões, frente aos R\$ 11.380 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 10.628 milhões do 2º trimestre de 2019, apresentando uma redução de 4% no trimestre e crescimento de 3% na comparação anual. Já a carteira de cartões de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.946 milhões, registrando crescimento de 3% frente ao saldo de R\$ 1.895 milhões do trimestre anterior e alta de 17% em relação ao saldo de R\$ 1.657 milhões no 2T19.

### Evolução da Carteira (R\$ MM)

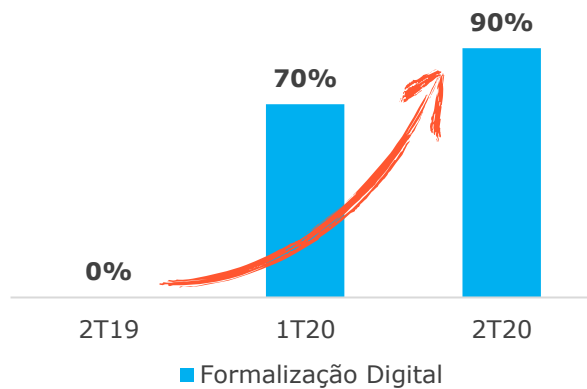


### Originação Trimestral por Convênio (%)



### Financiamento de Veículos

A plataforma formalização digital de financiamentos de veículos foi lançada em outubro de 2019 e alcançou R\$ 2,1 bilhões contratados digitalmente desde então. No trimestre, avançou de forma muito expressiva alcançando 90% dos contratos assinados via biometria facial. Em junho de 2020, 94% dos contratos de financiamento de veículos foram formalizados digitalmente, beneficiando a operação especialmente neste momento de quarentena. Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.



Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Em motos, somos líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando inclusive com público mais jovem, capturando ganhos dado nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 2º trimestre de 2020, o mercado de veículos sentiu os efeitos da pandemia e foram originados R\$ 1.067 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, redução de 26% em comparação aos R\$ 1.450 milhões do 1º trimestre de 2020 e 14% frente aos R\$ 1.239 milhões originados no 2º trimestre de 2019. Vale comentar que o mês de abril foi o menor mês de originação e o mercado de forma geral mostrou uma forte recuperação nos meses de maio e junho.

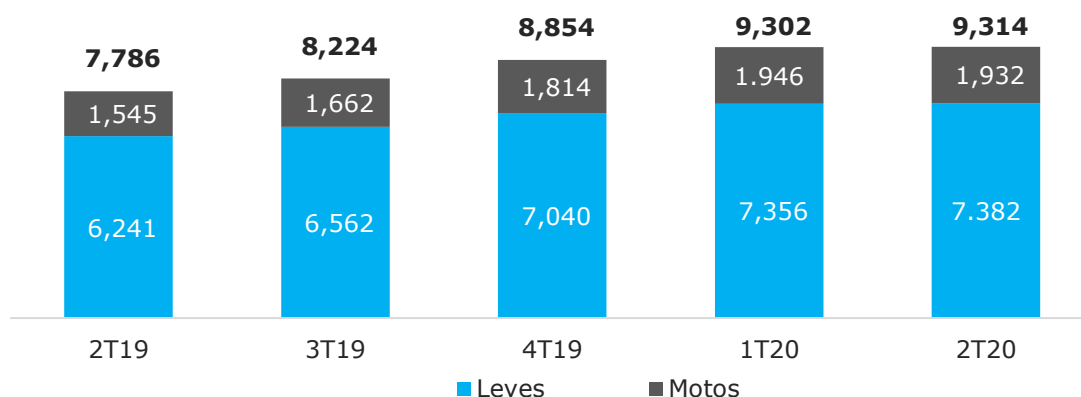
A originação de veículos leves foi de R\$ 852 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 1.109 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 941 milhões originados no 2º trimestre de 2019, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 214 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 340 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos:

<b>2T20</b>	<b>Leves</b>	<b>Motos</b>
Originação (R\$MM)	852	214
Market Share	7%	25%
Ranking	5º	1º
Prazo Médio (mês)	46	41
<b>% de Entrada</b>	<b>36%</b>	<b>22%</b>

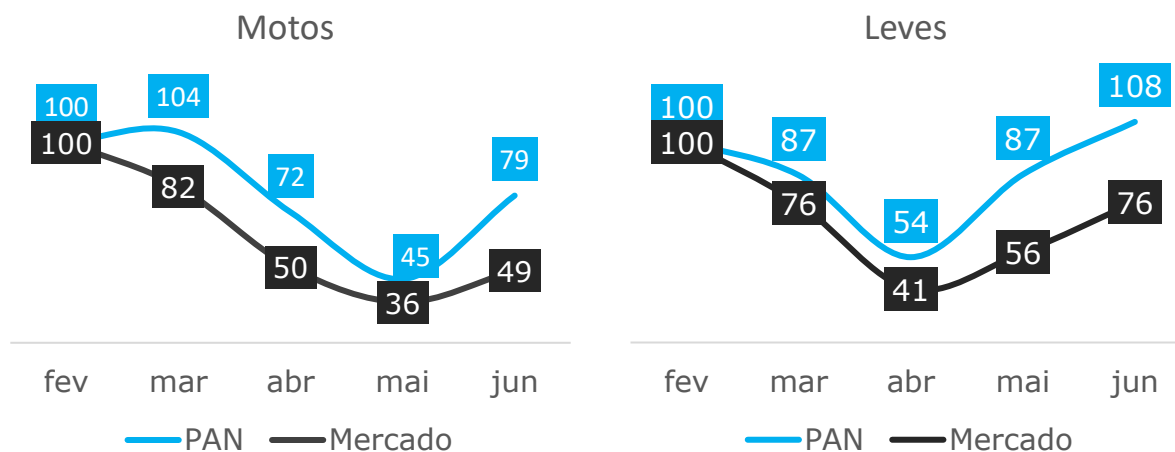
A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 9.314 milhões, ficando estável em relação aos R\$ 9.302 milhões do 1º trimestre de 2020 e com crescimento de 20% em relação aos R\$ 7.786 milhões ao final do 2º trimestre de 2019.

**Evolução da Carteira (R\$ MM)**



Durante o 2T20, a originação de veículos se recuperou após forte queda nas primeiras semanas, de forma geral tivemos uma queda menos acentuada e estamos nos recuperando mais rapidamente do que o mercado.

**Originação mensal (Fevereiro = 100)**



## Cartão de Crédito

A evolução contínua da jornada digital dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido, com os clientes se tornando cada vez mais digitais.

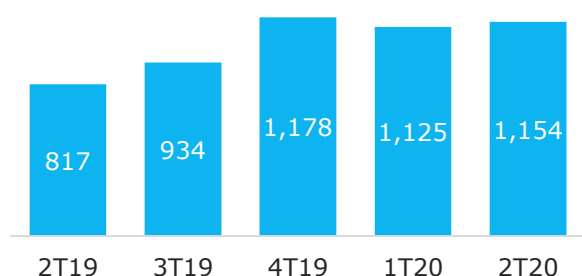
Neste trimestre o relacionamento com os clientes de cartão pelo WhatsApp, cresceu cerca de 60% sendo responsável por mais de 124 mil atendimentos, se confirmando como mais um canal no qual o cliente pode se auto servir ou ser atendido por um operador, melhorando a experiência dos usuários, aprimorando o relacionamento e aumentando sua interação com o Banco.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *co-branded*, além do incentivo de acelerar o processo de inovação, firmando novas parcerias neste trimestre e aumentando nossos canais de distribuição.

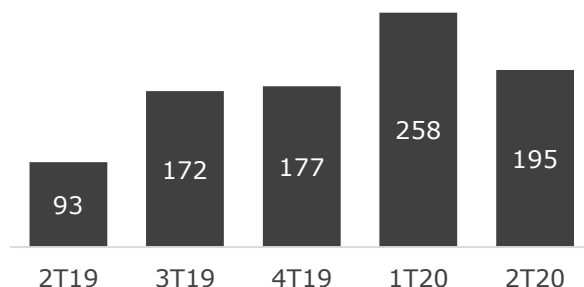
Como resultado combinado dessas estratégias e maior conservadorismo de crédito, foram emitidos 195 mil novos cartões de crédito no 2º trimestre de 2020, registrando recuo frente aos 258 mil do 1T20. Destacamos os canais eletrônicos que foram responsáveis por 69% do total das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM. Finalizamos o trimestre com mais 80% das faturas emitidas digitalmente, representando mais de 500 mil clientes, recebendo sua fatura de forma eletrônica.

Durante o 2º trimestre de 2020, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 1.154 milhões, registrando um crescimento de 3% frente aos R\$ 1.125 milhões transacionados no 1º trimestre de 2020, e 41% frente aos R\$ 817 milhões do 2º trimestre de 2019. Outro destaque é o avanço das operações não presenciais (online), que representaram 32% do volume de transações do 2T20, em comparação com os 23% do 1T20.

**Volume Transacionado (R\$ MM)**



**Número de cartões emitidos (mil)**

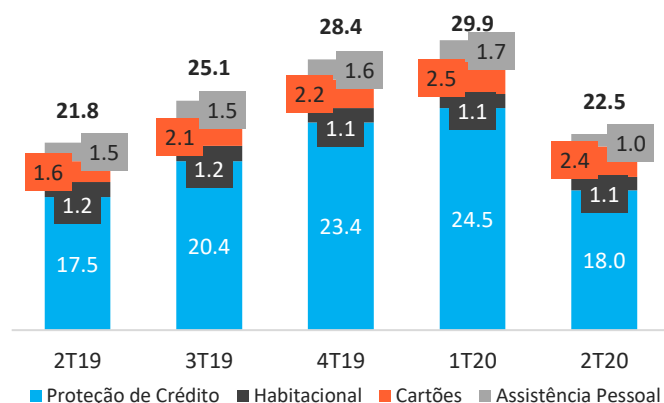


A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.214 milhões, registrando crescimentos de 7% e 41% frente aos saldos de R\$ 1.139 milhões e R\$ 862 milhões, do 1º trimestre de 2020 e do 2º trimestre de 2019, respectivamente.

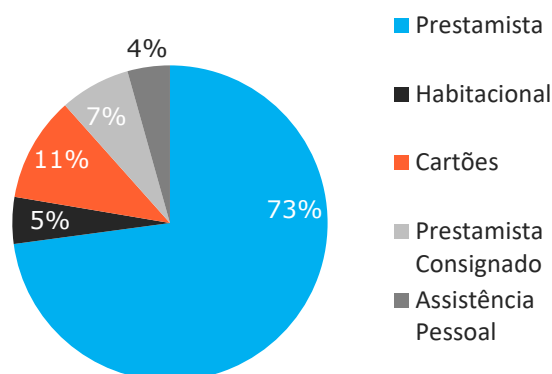
## Seguros

Em linha com a originação de financiamentos de veículos, originamos R\$ 67,5 milhões em prêmios de seguros no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 89,7 milhões e aos R\$ 65,4 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e em 12 meses, respectivamente. Dentre os prêmios originados no trimestre, observamos: R\$ 54,1 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 7,2 milhões em seguros de cartões, R\$ 3,2 milhões em seguros habitacionais e R\$ 2,9 milhões em outros seguros (PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica).

### Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



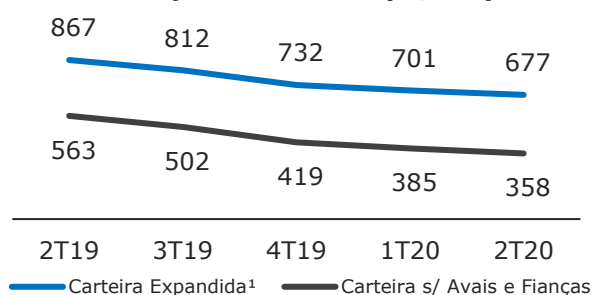
### Originação Trimestral Por Produto (%)



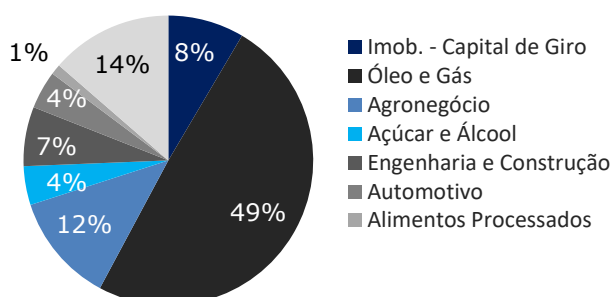
### Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fiança, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 677 milhões, frente ao saldo de R\$ 701 milhões ao final do 1º trimestre de 2020 e ao saldo de R\$ 867 milhões no 2º trimestre de 2019. A carteira, sem fiança, está integralmente provisionada e conta com bom nível de garantias.

#### Evolução da Carteira (R\$ MM)



#### Carteira Expandida por setor (%)



<sup>1</sup>Inclui Fiança

### Crédito Imobiliário (run off)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2020 em R\$ 405 milhões, frente aos R\$ 426 milhões no 1º trimestre de 2020 e R\$ 488 milhões no 2º trimestre de 2019, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

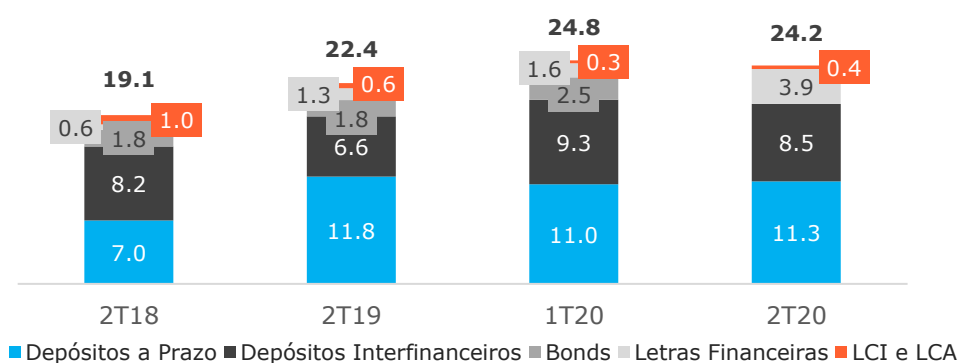
Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 46 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 53 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 157 milhões do 2º trimestre de 2019.

### Captação De Recursos

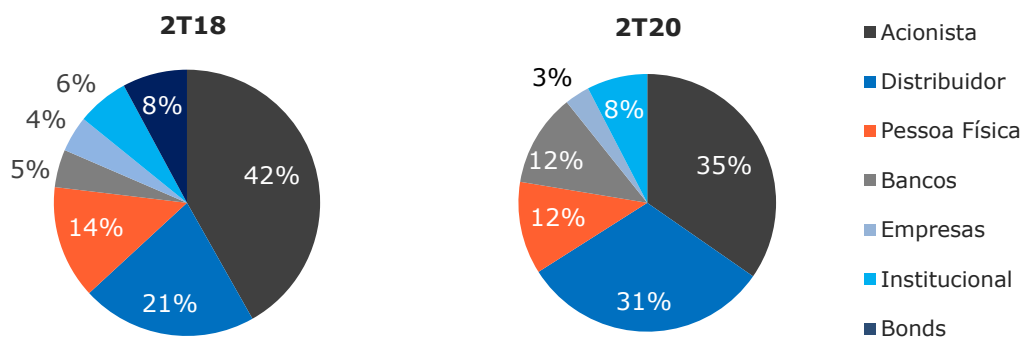
O saldo de recursos captados totalizou R\$ 24,2 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2020, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 11,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 47% do total; (ii) R\$ 8,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 35% do total; (iii) R\$ 3,8 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 16% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 366 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 201 milhões, equivalentes a 1% das captações totais. Em abril de 2020, houve a liquidação de um título emitido no exterior no montante de USD 457MM.

Fontes de Captação <sup>2</sup> R\$ MM	2T20	Part. %	1T20	Part. %	2T19	Part. %	Δ 2T20/ 1T20	Δ 2T20/ 2T19
Depósitos a Prazo	11.278	47%	10.970	44%	11.824	53%	3%	-5%
Depósitos Interfinanceiros	8.541	35%	9.297	37%	6.610	29%	-8%	29%
Letras Financeiras	3.857	16%	1.579	6%	1.327	6%	144%	191%
LCI e LCA	366	2%	311	2%	558	2%	18%	-34%
Bonds	-	-	2.468	10%	1.807	8%	-	-
Outros	179	1%	201	1%	304	2%	-11%	-49%
<b>Total</b>	<b>24.220</b>	<b>100%</b>	<b>24.826</b>	<b>100%</b>	<b>22.430</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>8%</b>

### Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



### Abertura por tipo de Investidor (%)



Abaixo, é possível observar o fluxo dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que são objeto do ajuste no ROE, e apresentam vencimentos relevantes este ano:

(R\$ MM)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estoque (VF)	3.274	2.706	2.004	1.417	775	27	15	-
Amortização (VF)	931	568	702	587	642	748	12	15
Amortização (VP)	825	426	420	279	252	241	3	3

<sup>2</sup> De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

## Resultados

### Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2020, a NIM Gerencial foi de 19,1% frente aos 18,3% do 1º trimestre de 2020 e aos 18,9% do 2º trimestre de 2019. Este patamar está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito e aos ganhos na cessão de carteira.

R\$ MM	2T20	1T20	2T19	$\Delta 2T20/1T20$	$\Delta 2T20/2T19$
<b>1. Margem Fin. Líquida Gerencial</b>	<b>1.246</b>	<b>1.183</b>	<b>1.057</b>	<b>5%</b>	<b>18%</b>
<b>2. Ativos Rentáveis Médios</b>	27.926	27.619	23.948	1%	17%
- Operações de Crédito	24.558	24.088	21.843	2%	12%
- TVM e Derivativos	2.552	2.534	1.807	1%	41%
- Aplicações Interfinanceiras	816	996	298	-18%	174%
<b>Margem Fin. Líq. - NIM (%)</b>	<b>19,1%</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>0,2 p.p.</b>

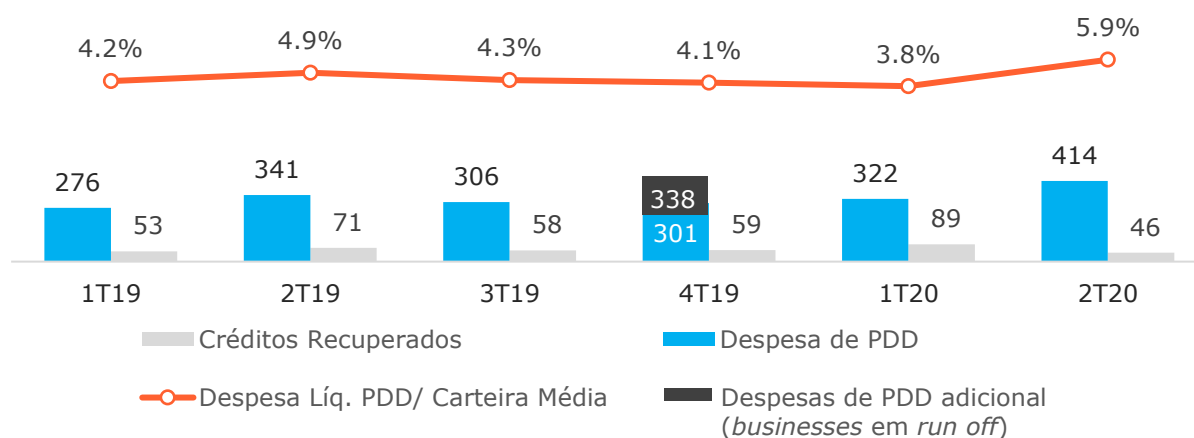
### Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 414 milhões no trimestre, frente aos R\$ 322 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 341 milhões do 2º trimestre de 2019.

No 2º trimestre de 2020, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo totalizou R\$ 49 milhões no trimestre, frente aos R\$ 89 milhões recuperados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 71 milhões recuperados no 2º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 366 milhões, frente aos R\$ 233 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 270 milhões do 2º trimestre de 2019.

Nos financiamentos de veículos, as despesas de PDD em relação a carteira apresentaram crescimento em abril e maio, e em junho retornaram ao patamar do 1T20, evidenciando melhora importante no recebimento.

#### Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



### Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 369 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 371 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 293 milhões do 2º trimestre de 2019.



As despesas com originação de créditos somaram R\$ 223 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 283 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 262 milhões do 2º trimestre de 2019.

Despesas (R\$ MM)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/ 1T20	Δ 2T20/ 2T19
Despesas de pessoal	125	126	101	-1%	24%
Despesas administrativas	244	245	192	0%	27%
<b>1. Subtotal I</b>	<b>369</b>	<b>371</b>	<b>293</b>	<b>-1%</b>	<b>26%</b>
Despesas com Comissões	170	214	199	-21%	-15%
Outras despesas com originação	53	69	63	-23%	-16%
<b>2. Subtotal II - Originação</b>	<b>223</b>	<b>283</b>	<b>262</b>	<b>-21%</b>	<b>-15%</b>
<b>3. Total (I + II)</b>	<b>592</b>	<b>654</b>	<b>554</b>	<b>-9%</b>	<b>7%</b>

### Demonstração de Resultados

No 2º trimestre de 2020, registramos LAIR de R\$ 207,0 milhões, se mantendo estável em relação, frente ao LAIR de R\$ 210,2 milhões do 1º trimestre de 2020 e registrando um crescimento de 26% frente ao LAIR de R\$ 164,5 milhões do 2º trimestre de 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 143,9 milhões, com redução de 16% em relação ao lucro de R\$ 170,6 milhões do 1º trimestre de 2020 e crescimento de 22% frente ao lucro de R\$ 117,7 milhões do 2º trimestre de 2019.

Os principais fatores que vem sustentando os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; e (ii) provisões de crédito e despesas sob controle.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/ 1T20	Δ 2T20/ 2T19
<b>Margem Financeira Líquida Gerencial</b>	<b>1.245</b>	<b>1.183</b>	<b>1.057</b>	<b>5%</b>	<b>18%</b>
Provisões de Crédito	-414	-322	-341	29%	21%
<b>Resultado Bruto de Interm. Financeira</b>	<b>831</b>	<b>861</b>	<b>715</b>	<b>-3%</b>	<b>16%</b>
Receitas de prestação de serviços	89	109	99	-18%	-10%
Despesas Administrativas e de Pessoal	-368	-370	-293	-1%	26%
Despesas com Comissões	-170	-214	-199	-21%	-15%
Outras despesas com originação	-54	-69	-63	-23%	-15%
Despesas Tributárias	-72	-54	-43	33%	67%
Outras receitas e despesas	-50	-52	-52	-4%	-4%
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>207</b>	<b>210</b>	<b>164</b>	<b>-1%</b>	<b>26%</b>
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	-63	-40	-47	58%	34%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>143,9</b>	<b>170,6</b>	<b>117,7</b>	<b>-16%</b>	<b>22%</b>

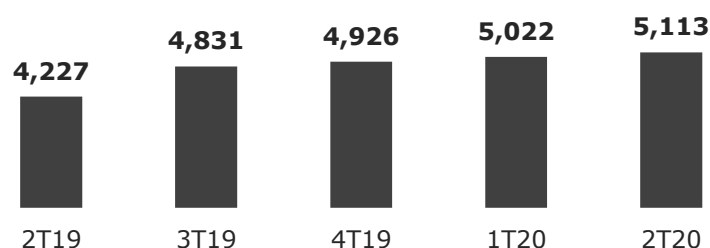
O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,4% no 2º trimestre de 2020, frente ao retorno de 13,7% no 1º trimestre de 2020 e de 11,2% no 2º trimestre de 2019. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 19,9% no 2º trimestre de 2020, frente aos retornos de 23,5% no 1º trimestre de 2020 e de 23,9% no 1º trimestre de 2019.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de funding atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

<b>R\$ MM – Não Auditado</b>	<b>2T20</b>	<b>1T20</b>	<b>2T19</b>
Lucro Líquido	143,9	170,6	117,7
Excesso de Desp. Fin. (Líq. Impostos)	54,9	54,7	54,3
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>198,8</b>	<b>225,3</b>	<b>172,0</b>
Patrimônio Líquido Médio	5.066	4.974	4.190
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.069	<b>1.136</b>	1.311
<b>Patrimônio Líquido Médio Ajustado</b>	<b>3.997</b>	<b>3.838</b>	<b>2.879</b>
ROAE ( )	11,4%	13,7%	11,2%
<b>ROAE Ajustado ( )</b>	<b>19,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>23,9%</b>

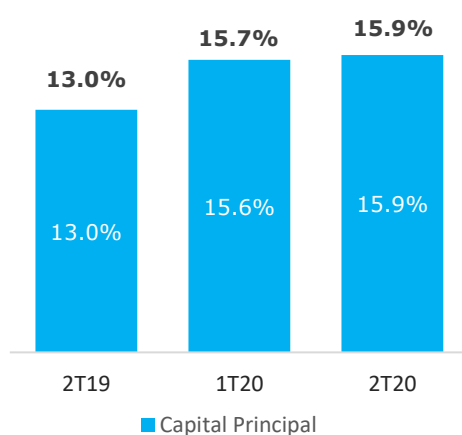
### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.113 milhões em junho de 2020, frente aos R\$ 5.022 milhões em março de 2020 e aos R\$ 4.227 milhões em junho de 2019.



### Índice de Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2020 em 15,9% frente aos 15,7% registrados ao final do 1º trimestre de 2020, e aos 13,0% registrados no 2º trimestre de 2019, todos compostos integralmente por Capital Principal.



<b>R\$ MM</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>2.417</b>	<b>3.212</b>	<b>3.266</b>
Nível I	2.417	3.204	3.257
Nível II	0	8	9
Patrimônio de Referência Exigido	1.958	2.154	1.902
<b>RWA</b>	<b>18.648</b>	<b>20.518</b>	<b>20.566</b>

## Ratings

Os *ratings* corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 1   9,58		

## Desempenho No Mercado Acionário

Acompanhando a recuperação dos mercados globais no segundo trimestre de 2020, as ações do PAN (BPAN4)<sup>3</sup> encerraram o período cotadas a R\$ 8,80 e apresentaram média diária de negociação de R\$ 40,7 milhões no trimestre, frente aos R\$ 45,0 milhões negociados por dia no 1T20.

No dia 30 de junho de 2020, o valor de mercado do PAN era de R\$ 10,6 bilhões, equivalente a 2,1x o valor patrimonial.



Fonte: Reuters

<sup>3</sup> Pertencente ao Nível 1 de Governança Corporativa e participante dos índices: IBRA, IBXX, IFNC, IGTC, IGCX, ITAG, SMLL

ANEXOS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2020**

(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>
Caixa e equivalentes de caixa	886.782	753.303
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.412.140	2.691.551
Relações interfinanceiras	35.425	10.090
Operações de crédito	22.807.867	23.132.788
Operações de crédito	23.584.624	23.851.366
Títulos e créditos a receber	1.138.667	1.099.264
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.915.424)	(1.817.842)
Outros ativos financeiros	2.296.431	2.123.778
Impostos	3.951.026	3.704.171
Outros ativos	364.884	316.029
Outros valores e bens	354.109	361.023
<b>PERMANENTE</b>	<b>195.162</b>	<b>205.921</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>33.303.826</b>	<b>33.298.654</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>
<b>Depósitos</b>	<b>19.857.041</b>	<b>20.294.992</b>
Depósitos à Vista	37.686	28.156
Depósitos Interfinanceiros	8.541.211	9.296.702
Depósitos a Prazo	11.278.144	10.970.134
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>60.802</b>	<b>243.393</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>4.213.619</b>	<b>1.880.605</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>960.532</b>	<b>860.684</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.044</b>	<b>29.596</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>149.480</b>	<b>2.650.171</b>
<b>Provisões</b>	<b>596.798</b>	<b>592.440</b>
<b>Obrigações fiscais</b>	<b>460.969</b>	<b>180.957</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>1.887.798</b>	<b>1.543.916</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.112.742</b>	<b>5.021.900</b>
Capital social	4.175.222	4.175.222
Reserva de capital	207.322	207.322
Reservas de lucros	557.982	557.982
Outros resultados abrangentes	(19.229)	(22.466)
Lucros acumulados	191.445	103.840
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>33.303.826</b>	<b>33.298.654</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2020**
*(Em milhares de reais)*

	<b>2T20</b>	<b>1T20</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.689.112</b>	<b>2.190.822</b>
Rendas de operações de crédito	1.798.342	1.780.673
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.963	39.781
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(125.572)	369.599
Resultado de operação de câmbio	379	769
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(858.877)</b>	<b>(1.331.517)</b>
Operações de captação no mercado	(444.442)	(1.009.655)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(414.435)	(321.862)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>830.235</b>	<b>859.305</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(641.412)</b>	<b>(647.938)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	<b>89.302</b>	<b>109.111</b>
Despesas de pessoal	(133.186)	(140.425)
Outras despesas administrativas	(458.439)	(513.095)
Despesas tributárias	(72.267)	(53.651)
Outras receitas operacionais	31.617	40.311
Outras despesas operacionais	(98.439)	(90.189)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>188.823</b>	<b>211.367</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>18.215</b>	<b>(1.166)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>207.038</b>	<b>210.201</b>
<b>TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>(63.146)</b>	<b>(39.643)</b>
Provisão para imposto de renda	(129.375)	(8.997)
Provisão para contribuição social	(104.346)	(2.441)
Ativo fiscal diferido	170.575	(28.205)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>143.892</b>	<b>170.558</b>